



Ações do Projeto Radioativo são definidas por representantes da Rede de Proteção da Infância e da Juventude

Postado em: 19.10.2020

A atividade tem a finalidade de oferecer oportunidades quanto a realização de ofício e capacitação profissional para menores

Representantes da Rede de Proteção da Infância e da Juventude, dirigidos pela Coordenadoria da Infância e da Juventude do Tribunal de Justiça do Acre (CIJ/TJAC), se reuniram na última sexta-feira, 16, para tratarem sobre o Projeto Radioativo.

O encontro ocorreu na sede da Federação das Indústrias do Acre (FIEAC), entidade parceira do projeto. A atividade tem a finalidade de oferecer oportunidades quanto a realização de ofício e capacitação profissional para menores no intuito de reeducá-los e inseri-los novamente em sociedade para que possam visualizar os múltiplos caminhos que podem tomar para conduzirem suas vidas, longe do ilícito.

A reunião teve a participação da desembargadora Regina Ferrari, coordenadora da Infância e Juventude, da juíza-auxiliar da Presidência, Andrea Brito, e dos promotores Francisco Maia e Vanessa Muniz, que integram a Coordenação da Infância e Juventude, do Ministério Público do Acre, além da diretoria da FIEAC e representantes do SENAI.

Na ocasião, o grupo fez o levantamento dos locais/empresas que disponibilizaram bolsas para os menores infratores que foram: Rede Arasuper, Cartório de 1 Registro de Imóveis, Sebrae, Laminados Triunfo, Uninorte, Acrediesel, Ecoacre e Eletronorte.

A qualificação e inserção de adolescentes em situação de vulnerabilidade social no mercado de trabalho é uma das metas trabalhadas pela CIJ em conjunto com a Rede de Proteção da Infância e da Juventude. No encontro foram analisados os passos dados ano passado, e discutidas possíveis novas ações do projeto.



Postado em: [Galeria](#), [Notícias](#) | Tags: CIJ, Infância e Juventude

Fonte: Atualizado em 19/10/2020

[Edit](#)